



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 03/05/2013

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/>

Assunto: Estudo prepara mais um grupo para estudar na França

ESALQ prepara mais um grupo para estudar na França

Os índices de internacionalização da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) mostram que a Escola está alinhada à política de expansão acadêmica adotada pela Universidade. Em 2012, por conta dos programas de dupla diplomação e outras dezenas de acordos de cooperação acadêmica que a ESALQ mantém com escolas de diversas partes do mundo, 131 alunos de graduação estiveram ou ainda permanecem cumprindo parte de seus estudos em uma universidade estrangeira.

Entre eles está Ana Luiza Galiano Carneiro, aluna de Engenharia Agrônoma. Desde agosto de 2012, a estudante está na França, onde cursa disciplinas inseridas no programa de duplo diploma na AgroParisTech. Na última quinta-feira, 2/5, a esalqueana esteve na Escola para dar orientações para um grupo de alunos que seguirá para aquele país no segundo semestre. Em uma reunião no Edifício Central, estiveram presentes os professores da ESALQ, coordenadores dos convênios acadêmicos com as instituições de ensino francesas Montpellier SupAgro, professora Silvia Helena Galvão de Miranda; FESIA, professor Thiago Libório Romanelli; AgroParisTech e LaSalle-Beauvais, professora Maria Lúcia Carneiro Vieira.

Para a esalqueana, a participação no programa de dupla diplomação permite complementar os estudos iniciados em Piracicaba. “Na França tenho agregado conhecimento ao ensino técnico obtido na ESALQ a partir das disciplinas de gestão econômica. É um casamento bem bacana, este do ensino técnico com o ensino de gerenciamento que passam na França”. O contato com uma nova cultura também motiva a futura engenheira agrônoma. “Eu já havia feito intercâmbio na adolescência, mas agora é diferente, no início foi difícil a adaptação ao idioma, ao modo de pensar dos franceses, eles são mais frios, enfim”. Para o grupo que seguirá para a França, Ana Luiza sugere que o conhecimento do idioma esteja avançado.

Ana Cristina André, 21 anos, é aluna do 7º semestre de Engenharia Florestal e seguirá para AgroParisTech em agosto, onde pretende aprimorar os estudos em tecnologia da madeira. “Na França essa área é bem desenvolvida e tem alguns institutos lá especializados nesse tema”. Ana Cristina cursará disciplinas por um ano e acredita que irá enriquecer seu currículo. “Penso que será importante profissionalmente a questão de morar em outro país, aprender uma nova língua e manter um bom relacionamento com estudantes de lá”.

Pedro Gava de Assis, 21 anos, cursa o 7º semestre em Engenharia Agrônoma e ficará os próximos dois anos em Paris, cursando o duplo diploma na AgroParisTech. “Tenho como objetivo trabalhar com temas ligados à economia do agronegócio. A instituição francesa é mais focada na área econômica e nas relações que as grandes empresas mantêm com a agricultura”. No primeiro ano, o esalqueano fará as disciplinas básicas da carreira de engenharia e, no segundo, partirá para as especializadas. “Eu procurei esse programa do duplo diploma porque ele já está consolidado na ESALQ e, na França, a formação de engenharia é uniforme e proporciona uma visão global da área econômica. Além disso, creio que meu currículo será ainda mais bem aceito no mercado brasileiro”.

Thiago Romanelli aponta que os sistemas educacionais brasileiro e francês apresentam suas especificidades, mas diferem na medida que na França a formação é mais voltada ao mercado de trabalho, enquanto que no Brasil temos uma forte tendência científica. “Além dessa diferença, a bagagem cultural dessa permanência em outro país confere a esses alunos maior desenvoltura, segurança e capacidade de comunicação mais apurada”.

Além de Ana Cristina André e Pedro Gava de Assis, seguirão para a França no segundo semestre Felipe Morais Del Lama, Gabriel Lourenço Lopes, Jammer Adam Collage Cavalcanti, Maria Fernanda do Amaral Trientini, Patricia Granado Sanzovo, Vanessa Aparecida Macedo Silva, alunos de Engenharia Agrônoma que cursarão duplo diploma; Jéssica Thais de Lira Bazzetto e Paola de Figueiredo Bongiovani, alunas de Engenharia Florestal que cursarão disciplinas.

Brafagri – Jéssica Bazzeto foi contemplada com bolsa do programa Ciência Sem Fronteiras, enquanto que os outros alunos que irão para a França participaram do processo seletivo do programa Capes/Brafagri. O Programa, com base no convênio assinado entre a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Ministério da Educação do Brasil e a Direction Générale de l'Enseignement et de la Recherche du Ministère de l'Agriculture et de la Pêche, de la Ruralité et de l'Aménagement du territoire, com o apoio do Ministère de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche (MESR) da França, tem como objetivo fomentar o intercâmbio de estudantes em nível de graduação nas áreas de ciências agronômicas, agro-alimentares e veterinária.

Na ESALQ, o programa de dupla-diplomação em Engenharia Agrônômica foi aprovado em 2005, e envolve USP/ESALQ e as instituições francesas AgroParisTech, École d'Ingénieurs de Purpan-Toulouse, École Supérieure d'Agriculture-Angers, Institut Polytechnique La Salle de Beauvais, Institut Supérieur d'Agriculture de Lille, Institut Supérieur d'Agriculture et d'Agroalimentaire Rhône-Alpes-Lyon. Em 2012, 13 esalqueanos e 11 franceses estavam matriculados no programa. De janeiro de 2008 a janeiro de 2013, 40 alunos da ESALQ e 23 franceses se formaram com duplo diploma.

O programa de dupla-diplomação em Ciências dos Alimentos foi aprovado em 2011 e envolve a USP/ESALQ e a Ecole Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L'Alimentation Nantes-Atlantique (ONIRIS). Atualmente estão matriculados 2 alunos (1 esalqueano e 1 estrangeiro) no programa, que graduou o primeiro aluno francês em 2013.